

SEED-PR

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
E DO ESPORTE

ANEXO II

EJA E CEEBJA

DIAS DE
ESTUDO &
PLANEJAMENTO

11 a 12 de Fevereiro de 2021

WWW.EDUCACAO.PR.GOV.BR

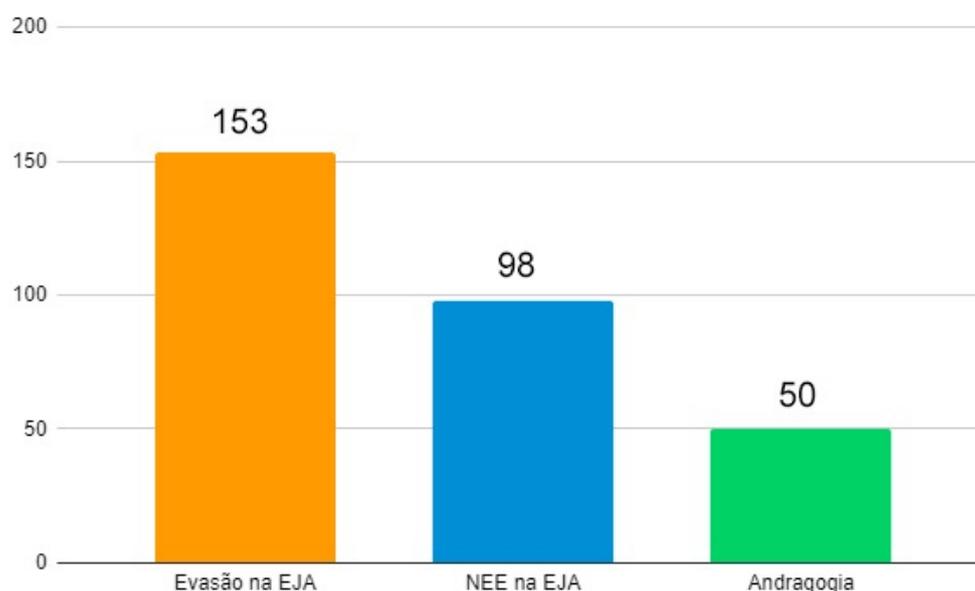
EVASÃO ESCOLAR NA EJA

1. Introdução

A evasão escolar é um problema social, mesmo diante do direito ao estudo muitos jovens deixam de frequentar a escola. Na modalidade EJA esse problema é recorrente. É de fundamental importância que a escola busque compreender os entraves que a envolvem, fato que exige comprometimento e mobilização da comunidade escolar para que esta se torne corresponsável pelos objetivos da escola nesse processo.

A necessidade de desenvolver e implantar projetos sobre essa temática surgiu por meio de um questionário *online*, enviado pela Coordenação da Educação de Jovens e Adultos - CEJA às Escolas EJA e CEEBJA. Na ocasião, foram propostos os temas: Evasão na EJA, Necessidades Educacionais Especiais na EJA e Andragogia, para desenvolver junto aos professores, equipe pedagógica/diretiva e agentes educacionais I e II. Como resultado o tema - Evasão na EJA prevaleceu dentre os demais, como apresentado no Gráfico a seguir:

GRÁFICO 01 - Resultado Investigativo de Temas de Estudo



Fonte: SEED/CEJA, 2020.

Essa pesquisa mostrou a relevância do estudo desse tema para a escola. Sendo assim, a CEJA organizou os dias de Estudos e Planejamento com o objetivo

de estudar sobre a evasão e mobilizar a comunidade escolar a propor ações de superação.

Assim, organizou-se esse estudo em 2 etapas:

- 1) Estudo sobre Evasão na EJA, breve histórico da EJA, contextualização da evasão, roteiro para realização e elaboração de um projeto com vistas a permanência dos estudantes na escola.
- 2) Implementação do projeto para superação da evasão escolar na EJA.

Essa proposta, portanto, é um convite para o debate, a pesquisa e o conhecimento da realidade escolar com objetivo de elaborar alternativas práticas e ações coletivas que corroborem para a superação da evasão.

2. Breve histórico da EJA

A Educação de Jovens e Adultos - EJA, desde sua gênese é marcada por atender os sujeitos excluídos de escolarização regular. Assim, essa modalidade de ensino garante aos jovens e adultos o acesso, a permanência e o direito à escolarização básica.

A EJA tem como objetivo propiciar ao educando concluir a Educação Básica em um menor período de tempo, para as pessoas que, por algum motivo não conseguiram terminá-la no tempo regular, aumentando as chances de socialização e qualificação profissional. (PASETTO, 2008; REBELO; SANTOS, 2014).

Muitos avanços ocorreram dentro desta modalidade. Na década de oitenta em meio ao fim da ditadura militar e o início da redemocratização do país possibilitou a ampliação e a retomada em vários aspectos da sociedade brasileira, inclusive a ampliação de atividades voltadas para a Educação de Jovens e Adultos.

Dentre esses avanços destacamos a Constituição Federal de 1988 que estabeleceu escolarização obrigatória e gratuita ao educando, em todas as etapas da educação básica estendida a todos que não tiveram acesso aos estudos na idade própria, proporcionando igualdade de condições para acesso à permanência na escola. E a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) n.º 9394/96, mantém a gratuidade do ensino, oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características dos estudantes e em seu Capítulo II, Seção V, Art. 37 regulamenta que a EJA “será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida” (BRASIL, 1988).

O fundamento estabelecido pela Constituição Federal e seu desdobramento na LDB, no que diz respeito a EJA, estabeleceram um novo percurso para essa modalidade, possibilitando melhorias das condições de acesso e permanência dos jovens e adultos nas escolas.

Em 2003, o Governo Federal anunciou como prioridade a alfabetização de jovens e adultos, criando a Secretaria Extraordinária de Erradicação do Analfabetismo cuja meta era superar o analfabetismo. Nesse sentido o Ministério da Educação e Cultura- MEC, lançou o Programa Brasil Alfabetizado, por meio do qual os Estados e Municípios, como também as Instituições de Ensino Superior e Organizações não governamentais - ONGs teriam apoio financeiro para desenvolver ações de formação de voluntários para a promoção da alfabetização (REBELO; SANTOS, 2014).

Nesse processo não podemos deixar de enfatizar a influência do movimento das Conferências Internacionais da Educação de Adultos - CONFINTEA e sua repercussão para as mudanças pelas quais a EJA sofreu.

CONFINTEA é um evento realizado entre vários governos, a coordenação desta conferência é realizada pelo Ministério da Educação e pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura - UNESCO. A periodicidade da conferência é a cada 11 ou 12 anos, a primeira edição foi em 1949. Já houveram 6 conferências, sendo que a última ocorreu no Brasil em 2009.

Saiba mais:

Para ampliar os conhecimentos sobre as CONFINTEA acesse <https://www.infoescola.com/educacao/conferencias-internacionais-de-educacao-de-adultos-confintea/>

Constata-se que ao longo dos últimos anos a EJA vem se modificando. Christofoli (2013, p.12-13) afirma que:

As ações desencadeadas por movimentos sociais, ONGs, municípios, universidades e outros segmentos da sociedade civil, direcionadas para a EJA, têm contribuído, nos últimos anos, de maneira expressiva para assegurar o acesso e a qualidade deste segmento educativo para toda a população jovem e adulta do País.

Observa-se, portanto, que muitos avanços ocorreram dentro desta modalidade, tanto social, como político até chegar aos dias de hoje, no entanto há

ainda muito por fazer. Não podemos nos acomodar, com os avanços conseguidos, se faz necessário pensar, refletir e projetar novos horizontes em busca de melhores condições para essa modalidade de ensino, pensando sempre que a educação é direito de todos.

3- Contextualização da evasão escolar na EJA

A evasão e o abandono escolar é um tema recorrente nos debates e investigações no panorama brasileiro, estando presente em diversos níveis e modalidades de ensino. É notório que conforme o estudante avança em seus estudos a evasão e o abandono vão se tornando frequentes. Segundo Moraes (2006, p. 4), “a evasão e a repetência são problemas que sempre estiveram presentes na história da educação escolar brasileira tornando-se crônicos e assumindo proporções inaceitáveis em pleno século XXI”.

Ao analisar dados sobre a evasão escolar percebe-se que quando se compara a evasão no ensino regular entre o ensino fundamental II e médio, pode-se afirmar que:

Existe uma idade crítica para a evasão escolar no Brasil. No ensino fundamental, com mais ou menos 13 anos de idade, a proporção de jovens na escola chega a 97%. Essa proporção cai quando se trata de jovens de 16, 17 e 18 anos. Após os 18 anos a queda volta a ser suave. Ou seja, o pico da evasão acontece entre os 14 e 18 anos de idade (INSTITUTO UNIBANCO, s.d.).

Os dados apontados pela pesquisa do Instituto Unibanco indicam que a idade de pico da evasão pode estar relacionada com questões econômicas e sociais. Corroborando com esses dados estatísticos o IBGE 2019 revelam que:

A renda é um dos fatores que determinam os percentuais de abandono e atraso escolar dos jovens de 15 a 17 anos. Na evasão escolar, 11,8% dos jovens mais pobres tinham abandonado a escola sem concluir o ensino médio em 2018. Esse percentual é oito vezes maior que o dos jovens mais ricos (1,4%). No país, cerca de 737 mil pessoas nessa faixa de idade estavam nessa situação no ano passado (SARAIVA, 2019).

Uma pesquisa realizada por Fritsch e Vitelli (2016) baseada nas falas dos estudantes evadidos salienta que:

Quando se referem a escola, estudantes evidenciam que no ensino fundamental tinham boas notas, mas no ensino médio a situação torna-se mais difícil, uma reprovação logo no primeiro ano leva a outras até que chega o momento em que perdem a motivação, não acreditam mais em si, na escola e decidem abandonar. Confirma-se como um ciclo vicioso de reprovação, de defasagem idade-série e de evasão (FRISCH; VITELI, 2016, p. 3).

A pesquisa de Fritsch e Vitelli (2016) evidencia que a falta de êxito no desempenho escolar no ensino médio desmotiva o estudante e acabam questionando a função da escola que vai perdendo o sentido. Outros estudantes se auto responsabilizam pelo abandono, alguns também relatam a falta de apoio da família e muitos acabam priorizando o trabalho em detrimento aos estudos.

Uma vez que houve a evasão o estudante tem dificuldade para retornar à escola, mesmo reconhecendo a importância dos estudos, muitos assumem responsabilidades com a família, com a sua própria subsistência e desempenham carga horária de trabalho exaustiva, conseqüentemente os estudos acabam tornando-se cada vez mais distante. Esses estudantes carregam marcas em relação ao desempenho escolar como:

[...] problemas com autoestima, desinteresse, falta de maturidade, formação básica insuficiente, despreparo, dificuldade de conciliar emprego e estudo. Responsabilizam a família evidenciando dificuldades financeiras, necessidade de emprego; problemas pessoais (gravidez, casamento, filhos, doença, morte). Também, professores pelos conflitos na relação professor/estudante, falta de motivação e atenção, baixa qualificação (FRISCH; VITELLI, 2016, p. 10).

As pesquisas do Instituto Unibanco (s.d.), Saraiva (2019) e Fritsch e Vitelli (2016) revelam que a evasão e abandono escolar estão associadas principalmente às questões socioeconômicas, gerando a necessidade do jovem deixar os bancos escolares para adentrar no mercado de trabalho. Esses estudos referem-se ao ensino médio regular, mas repercutem na EJA, pois muitos desses jovens procuram a modalidade.

Outro agravante da evasão escolar em pesquisas realizadas no ano de 2020 pelo Instituto Datafolha aponta que em virtude da pandemia indica que, três em cada dez estudantes podem desistir da escola, pois em decorrência das atividades online, a falta de motivação em realizá-las aumentou de 46% para 53% (SENADO NOTÍCIAS, 2020).

Na EJA o abandono escolar e a evasão também são recorrentes, normalmente existe uma disparidade entre o número de estudantes matriculados em cada semestre e o número de concluintes, pode ocorrer também transferências para outras instituições de ensino, mas a grande maioria caracteriza o abandono escolar.

É importante ressaltar que o Ministério da Educação e Cultura - MEC diferencia a evasão de abandono escolar no Censo Escolar, considerando abandono quando o estudante interrompe o ano letivo, deixando de frequentar a escola, em alguns casos

o abandono pode ocorrer por conta da reprovação por frequência. Já a evasão é considerada quando o estudante abandona, reprova ou até mesmo é aprovado mas não retorna para a escola efetivando sua matrícula para dar continuidade aos estudos.

Apesar da distinção considerada pelo MEC, na EJA muitas vezes o termo evasão escolar e abandono escolar são imbricados, sendo que o abandono escolar normalmente acaba gerando evasão.

As pesquisas acerca da evasão e abandono escolar na EJA apontam diversos motivos para justificá-las nessa modalidade de ensino. Autores como Garcia (2013); Rebelo e Santos (2014); Jeffrey e Leite (2016) listam dentre as principais causas: trabalho, condições financeiras, problemas familiares, mudança de bairro, distância a ser vencida para chegar da residência/trabalho até a escola, desinteresse, medo do entorno.

As autoras Crizieli e Correia realizaram uma pesquisa no Paraná, a qual associa às causas da evasão escolar a “[...] problemas sociais e econômicos, incapacidade de adaptação à realidade escolar, desencontro entre os objetivos do aluno e os da escola do aprendizado, falta de interesse, de condições financeiras e até de tempo para estudar” (2018, p. 3).

Também há diversas pesquisas realizadas no Paraná, por meio do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, cujo tema de estudo evidenciam uma preocupação com a evasão na EJA, como apresentada na quadro a seguir:

QUADRO 01: Pesquisas PDE sobre Evasão Escolar na EJA

PESQUISADORA	TÍTULO	ANO	LINK DE ACESSO
Jacqueline Silvério Rocha	Entre a permanência e o abandono: uma reflexão sob o olhar do jovem e adulto do ensino médio noturno.	2007	http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2007_ufr_ped_artigo_jacqueline_silverio_rocha.pdf
Soelene de Fátima Fonseca da Luz	Analisando a relação entre evasão escolar e metodologias de Ensino na EJA.	2010	http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2010/2010_uepg_ped_artigo_soelene_de_fatima_fonseca.pdf

Suzana do Rocio Marcelino Silva	Gestão democrática e os mecanismos de ação Coletiva: uma contribuição para a redução da evasão na EJA	2012	http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_fafipar_ped_artigo_suzana_do_rocio_marcelino_silva_portaneri.pdf
Rosilene Maria Vieira Martins	Uma análise da evasão na educação de jovens e adultos	2012	http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_fafipar_gestao_artigo_rosilene_maria_vieira_martins.pdf
Rosane Aparecida de Lara Cordeiro da Silva	Evasão escolar dos alunos adolescentes da EJA	2012	http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_fafiuu_ped_artigo_rosane_aparecida_de_lara_cordeiro_da_silva.pdf
Rozana de F. T. Olinquevicz	Desafios no enfrentamento da evasão na EJA fase II: Intervenções e reflexões.	2013	http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_fafiuu_ped_artigo_rozana_de_fatima_tomacheski.pdf
Vera Lúcia Bortoletto Laibida	Evasão escolar na educação de jovens e adultos	2013	http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_utfpr_ped_artigo_vera_lucia_bortoletto_laibida.pdf
Maria de Fátima Vaz dos Santos Bertipaglia	Evasão escolar na EJA: um estudo na escola prof. Orides Balotin Guerra	2014	http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unioeste_gestao_artigo_maria_de_fatima_vaz_dos_santos_bertipaglia.pdf
Karla Cristina Marion de Souza	Evasão escolar na educação de jovens e adultos: Um estudo sobre a realidade do CEEBJA de Santa Helena – PR.	2014	http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unioeste_ped_artigo_karla_cristina_marion_de_souza.pdf

Sidinei Sganzerla	Evasão escolar e suas facetas: visão docente e discente Desse fenômeno no Ensino Médio Noturno (2016-2017)	2016	http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_hist_ufr_sidineisganzerla.pdf
Noemi Guedin de Almeida	Evasão na EJA: possibilidades de enfrentamento ao abandono escolar	2016	http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_ped_uepg_noemiguedindealmeida.pdf
Solange Rodrigues Tomim	A evasão na EJA: Reflexões sobre sua implicação na emancipação dos Indivíduos.	2016	http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_ped_unioeste_solangerodrigues.pdf

Fonte: SEED/CEJA, 2020.

Na pesquisa de Fernandes e Oliveira (2020, p. 79) a evasão escolar na EJA está associada a:

[...] ausência de um currículo que leve em consideração a especificidade do público da referida modalidade de educação; falta de segurança no ambiente de ensino e em sua localidade; falta de projetos que sirvam como atrativo para os discentes; professores mais comprometidos com a educação; maior matrícula do público feminino; entre outros.

Por meio das pesquisas analisadas constata-se diversos motivos que podem levar a evasão na EJA. Existem fatores externos e internos à escola, no entanto independente dos motivos, a evasão e o abandono escolar não podem ser naturalizados. O estudante da EJA tem sua história marcada pela exclusão e dificuldade em seu processo educativo. E quando ele retorna à escola busca um recomeço de uma trajetória interrompida.

O público da EJA possui histórias de vida bem distintas em relação ao fato de não terem estudado na faixa etária correspondente à fase escolar e muitas vezes esse retorno a escola vem carregado de insegurança e negação, sendo que os estudos são considerados um obstáculo pelo estudante, pois em sua trajetória foi internalizada a negação deste direito.

Em diversos casos o retorno à escola não é definitivo pelo fato de outras demandas tornarem-se prioritárias como: a família, o trabalho, o acesso até a escola,

entre outros. Mesmo diante dos motivos extra escolares que podem levar ao abandono e evasão escolar, a escola tem papel fundamental por ter a possibilidade de um contato direto com o estudante, podendo se aproximar e buscar meios para compreender a realidade, visando à permanência do estudante no sistema educacional, conscientizando-o da importância da escolarização em sua vida.

A aproximação que a escola estabelece com o estudante é fundamental para conhecer sua história de vida e considerá-la no processo de ensino e aprendizagem, quando seus conhecimentos são valorizados, ele sente-se incluído no processo de escolarização e é possível que isso garanta sua permanência na escola.

4 - Projeto de superação à evasão escolar

4.1 Conhecendo o Projeto

A evasão escolar é um desafio, na educação pública esse tema é frequente nos debates e nas análises, os motivos que levam os estudantes a deixar de frequentar a escola podem ser diversos, mas a Escola pode contribuir com ações mais efetivas neste combate.

A escola tem papel fundamental por ter a possibilidade de um contato direto com o estudante, podendo se aproximar e buscar meios para compreender a realidade, visando à permanência do estudante no sistema educacional, conscientizando-o da importância da escolarização em sua vida.

Nesse sentido a Coordenação da EJA propõe junto às Escolas EJA e CEEBJA um projeto individualizado, em que cada instituição irá por meio do reconhecimento de sua realidade criar estratégias que auxiliem os estudantes na permanência e conclusão dos estudos no sistema educacional.

4.2 Mecanismos de Acompanhamento do Projeto

A SEED disponibiliza ferramentas e também tem ações na superação à evasão e abandono escolar, uma delas é o Programa Presente na Escola que monitora a frequência dos estudantes produzindo um relatório diário enviado por e-mail às escolas. De posse deste relatório, o diretor e a equipe pedagógica podem criar meios para contactar os estudantes ausentes, pois o excesso de faltas muitas vezes leva ao abandono escolar e conseqüentemente a evasão. Logo, é fundamental que a

Fonte: SEED/CEJA, 2020.

Outra ação realizada pela SEED é o Sistema Educacional da Rede de Proteção – SERP, sistema para preenchimento e fluxo dos encaminhamentos previstos no Caderno do Programa de Combate ao Abandono Escolar. O registro no Serp é realizado quando o estudante menor de idade tem excesso de faltas.

No entanto, na EJA, tanto os estudantes menores quanto os maiores de idade estão submetidos aos mesmos parâmetros de acompanhamento, no que se refere às faltas, sendo 5 (cinco) faltas em dias consecutivos ou 7 (sete) faltas em dias alternados. Diante desse número de faltas, para os estudantes menores a escola contacta a família e/ou responsáveis legais e dependendo da situação aciona a Rede de Proteção da criança e do adolescente, por meio do SERP. No caso dos estudantes maiores, mesmo eles sendo responsáveis pelos seus atos, é de responsabilidade da escola contactar o estudante para que ele dê continuidade aos seus estudos.

Esse ano vivemos uma situação atípica, devido a Pandemia, que ocasionou a implantação das aulas não presenciais. Tal fato determinou uma reestruturação pedagógica de forma rápida, e, conseqüentemente, algumas ações da escola sofreram com essas mudanças, exigindo um olhar ainda mais atento quanto à evasão escolar.

Nesse sentido, é importante que cada escola acompanhe frequentemente a presença dos estudantes, e no caso das aulas não presenciais é fundamental além do acompanhamento criar estratégias para oferecer o acesso aos conteúdos escolares, respeitando as condições dos estudantes, podendo ser: Google Classroom, Canal Aula Paraná, Whatsapp, e-mail ou atividades impressas. Independente da forma com a qual o estudante terá acesso aos conteúdos, a escola precisa monitorar sua frequência, com o objetivo de evitar o abandono escolar.

4.3 Mecanismos de Ação da Escola para Superação da Evasão

A partir dos mecanismos de acompanhamento dos estudantes, a escola deve criar estratégias de controle efetivos e fazer monitoramento constante da presença dos estudantes na escola. A descrição desse monitoramento deve constar no Projeto Político Pedagógico a fim de subsidiar as instituições de ensino na tomada de decisões perante a comunidade.

A equipe diretiva, pedagogos e professores, diante dos dados do Relatório do de Acompanhamento de Frequência - Presente na Escola, e conhecedores de suas realidades irão construir o seu **Projeto de Superação da Evasão Escolar** seguindo os passos:

- Mobilizar os professores, diretores, agentes educacionais e comunidade escolar com relação ao enfrentamento da evasão escolar.
- Conscientizar a comunidade escolar enquanto formadores educacionais quanto a importância da permanência do estudante na escola.
- Propor ações de estudos, debates entre profissionais da escola despertando a responsabilidade de cada segmento na inclusão e permanência dos estudantes no sistema educacional.
- Criar estratégias entre a equipe pedagógica e os professores para o acompanhamento dos estudantes no que se refere à participação nas aulas.
- Promover ações de prevenção, ao perceberem potenciais casos de evasão.
- Elaborar de forma coletiva um Plano para Evitar o Abandono Escolar de acordo com as características regionais.
- Buscar meios para resgatar os estudantes que abandonaram ou evadiram, criando articulação, engajamento, diálogo e envolvimento entre a escola, a família, a população e demais instâncias para garantir o direito à educação;

5. Construindo o Projeto

Problematização:



- Na comunidade escolar a evasão ocorre com prevalência em fatores extra ou intra escolares?
- A escola conhece os seus índices percentuais de evasão?
- O que a escola tem oferecido ao estudante para incentivar a sua permanência no processo educativo?
- O que a escola pode fazer ao perceber que o estudante se sente deslocado no ambiente escolar?

Para criar uma ação vislumbrando a garantia da permanência do estudante na escola até a conclusão dos estudos, é fundamental que a comunidade escolar se envolva. É sabido que os problemas que levam à evasão não estão relacionados exclusivamente a questões intra escolares, portanto, uma comunidade engajada, que se aproxima da realidade dos estudantes pode encontrar meios para auxiliá-lo nos momentos de desmotivação.

Nessa perspectiva, ações cotidianas e corriqueiras são cruciais no acolhimento e acompanhamento do estudante. É de suma importância que esse olhar aconteça permanentemente propiciando um ambiente de confiança, interação e diálogo, motivando-o a permanecer na escola minimizando assim a evasão.

É sob essa ótica que propomos a construção de um Projeto que envolva toda a comunidade escolar, pois cada Instituição de ensino possui características próprias e os motivos da evasão podem ocorrer por razões diferentes.

Todas as pessoas envolvidas no projeto podem compreender a história de vida de cada estudante e suas peculiaridades e assim, contribuir para a superação da evasão escolar. Ninguém entende melhor uma escola e sabe como melhorá-la do que os profissionais que atuam nela.

A organização desse Projeto está detalhada no roteiro da Oficina.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Portal do MEC. CONFINTEA. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/confintea>. Acesso em: 10 nov. 2020.

CHRISTOFOLI, M. C. P. A sala de aula como espaço rico de aprendizagem ou do óbvio. 2013, p. 11-14. In: SCHWARTZ, Suzana. Alfabetização de Jovens e Adultos: Teoria e Prática. 3ª ed. Petrópolis - RJ, Editora Vozes. 2013.

OSTROVSKI, C. S.; CORREIA, Z. D. Educação de jovens e adultos e a evasão escolar: análise e proposição. **Educação: Teoria e Prática**. Rio Claro, SP/ Vol. 28, n.57/ p. 23-40, jan/abr. 2018.

FRITSCH, R.; VITELLI, R. F. Evasão escolar, a escola e o mercado de trabalho: o que dizem jovens do ensino médio de escolas públicas. **ANPED Sul XI**. UFPR Curitiba - PR. Disponível em: http://www.anpedsul2016.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/11/Eixo-2_ROSANGELA-FRITSCH-RICARDO-FERREIRA-VITELLI.pdf. Acesso em: 17 nov. 2020.

JEFFREY, D. C.; LEITE, S. F.. Qualidade de Ensino na Modalidade EJA sob a Ótica dos Docentes. **Revista Olh@res**, Guarulhos, v. 4, n. 1, p. 8-26, maio 2016.

GARCIA, R. A. **Não estão na escola?** um estudo sobre a evasão na educação de jovens e adultos nos anos iniciais na Rede Municipal de Pelotas. Dissertação. Pelotas, 2013.

SARAIVA, A. **Abandono escolar é oito vezes maior entre jovens de famílias mais pobres.** IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2019. Disponível em: <[>https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/25883-abandono-escolar-e-oito-vezes-maior-entre-jovens-de-familias-mais-pobres#:~:text=No%20pa%C3%ADs%2C%20cerca%20de%20737,menor%20no%20Sudeste%20\(6%25\). Acesso em: 12 nov. 2020.](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/25883-abandono-escolar-e-oito-vezes-maior-entre-jovens-de-familias-mais-pobres#:~:text=No%20pa%C3%ADs%2C%20cerca%20de%20737,menor%20no%20Sudeste%20(6%25))

INSTITUTO UNIBANCO. Observatório de Educação Ensino Médio e Educação. **Guia sobre abandono e evasão escolar: um panorama da educação brasileira.** Instituto Unibanco, s.d. Disponível em: <[>https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/abandono-evasao-escolar. Acesso em: 11 nov. 2020.](https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/abandono-evasao-escolar)

PASETTO, S. A. de O. **Relação entre evasão na EJA e o ensino de matemática.** 2008. 86 f. Monografia - Curso de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio na Modalidade EJA, Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo - CEFET, São Paulo, 2008.

REBELO, M. N; SANTOS, S. J. S. dos. **Evasão Escolar:** Um desafio a ser superado na Educação de Jovens e Adultos. 2014. Disponível em: <[>http://guaiba.ulbra.br/seminario/eventos/2010/artigos/pedagogia/seminario/681.pdf. Acesso em: 09 nov. 2020.](http://guaiba.ulbra.br/seminario/eventos/2010/artigos/pedagogia/seminario/681.pdf)

MORAIS, E. R. P. T. **Evasão Escolar.** 2006. Disponível em: <[>http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/748-4.pdf. Acesso em: 12 nov. 2020.](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/748-4.pdf)